



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA  
ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

**EDITAL Nº 60/2008**

**CARGO**

***Economista***

**CADERNO DE PROVAS**

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 25 de maio de 2008

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

**Concurso Público/UFC 2008**

Texto 1

NINGUÉM MAIS DIZ NÃO SEI

Fabício Carpinejar

01 Não conheço mais ninguém que diga com ares de autêntica modéstia: "Não sei". Todos  
02 professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa, exercem uma rede de certezas que  
03 me deixa entontecido. Parece que virou crime dizer "Não sei". [...] A regra é falar sem parar, mesmo  
04 quando o assunto não começou. Diálogos epiléticos, pulando freneticamente de temas, sem fim  
05 possível.

06 [...] Com a *Internet*, *Orkut* e céleres estruturas de informação, apesar de tantas virtudes  
07 comunicativas e de convivência que geraram, criou-se uma geração de palpiteiros, mais do que  
08 formadores de opinião. A vivência foi substituída pela vidência. Pior que enganar os outros é se  
09 enganar. Na verdade, dura verdade, a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e  
10 exercícios, vacilos e resistência. A memória não se dá bem com facilidades. A afetividade se  
11 desenvolve na dúvida, na absorção amadurada do raciocínio. Inteligência é também a humildade de  
12 se calar e de se retirar para estudar mais, ao contrário do que vem sendo alardeado aos quatro cantos  
13 do cérebro: de falar a todo momento para mostrar erudição. [...]

14 Acredito que é o momento de preservar a ignorância, de instaurar uma "Renascença às avessas".  
15 Se a Renascença valorizou o homem completo, o Leonardo da Vinci, a multiplicidade dos talentos  
16 em um único indivíduo (pintor, inventor, fabulista, cientista, poeta, pensador), deve-se entusiasmar  
17 agora o "homem incompleto", insuficiente, que admite desconhecer temas e assuntos para não  
18 atrofiar sua curiosidade.

19 Um teólogo das antigas, Nicolau de Cusa (1401-1464), elogiado por Giordano Bruno, escreveu  
20 um livro chamado *Douta Ignorância*, em que recomenda a conscientização do que não se aprendeu  
21 para saber mais. Quem não sabe vai atrás. Quem diz que sabe apenas se conforma em dizer que sabe.  
22 A sinceridade é a melhor forma de não sofrer para depois explicar o que o *Google* não listou. Viver  
23 já é uma pós-graduação e não admite fingimentos porque a vida não dá trégua para a imaginação ou  
24 fornece instruções de comissário de bordo. Exige o mais difícil sempre. Antes de um beijo, de um  
25 abraço, de uma despedida, não se recebe pausa para pensar o que fazer e escrever rascunhos. Não há  
26 tempo para raciocinar nem existe curso preparatório para viver — vive-se de cara.

*Superinteressante*, jan. 2005, p. 90.

01. Sobre a forma *mais*, em “Não conheço mais ninguém” (linha 01), é correto afirmar que se trata de:

- A) pronome que exprime uma idéia de acréscimo.
- B) advérbio que dá idéia de intensidade ao verbo.
- C) advérbio e expressa cessação do processo de *conhecer*.
- D) advérbio que pode ser retirado sem detrimento do sentido.
- E) pronome indefinido que intensifica o sentido de *ninguém*.

02. Com a frase “Todos [...] exercem uma rede de certezas” (linhas 01-02), o autor se refere ao:

- A) exibicionismo de saber geral.
- B) gosto pela interdisciplinaridade.
- C) retorno do espírito renascentista.
- D) interesse pelo exercício do debate.
- E) deleite pelo raciocínio lógico-dedutivo.

03. Assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta sobre o termo grifado em “que me deixa entontecido” (linhas 02-03).

- A) É constituído pela raiz *entontec-*.
- B) É predicativo do pronome relativo *que*.
- C) Denota resultado do processo *entontecer*.
- D) Equivale semanticamente ao adjetivo *tonto*.
- E) É formado simultaneamente por prefixo e sufixo.

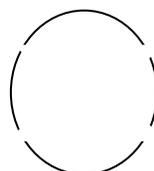
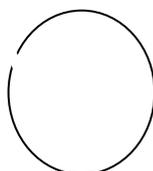
04. Em *formadores* (linha 08), o sufixo *-dor* exhibe:
- A) valor agentivo e pejorativo, como em *predador*.
  - B) uma forma variante *douro*, como em *bebedouro*.
  - C) relação morfológica com o substantivo abstrato *dor*.
  - D) o mesmo valor semântico do sufixo *-nte* de *vacilante*.
  - E) o mesmo sentido que o do nome *provador* (de roupa).
05. O sufixo *-eiro*, de *palpiteiros* (linha 07), carrega uma noção de desprezo, cujo indício, no texto, é:
- A) “virtudes comunicativas e de convivência” (linhas 06-07).
  - B) “mais do que formadores de opinião” (linhas 07-08).
  - C) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
  - D) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
  - E) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).
06. Assinale a alternativa em que existe relação de oposição entre palavras.
- A) “A vivência foi substituída pela vidência” (linha 08).
  - B) “Pior que enganar os outros é se enganar” (linhas 08-09).
  - C) “A memória não se dá bem com facilidades” (linha 10).
  - D) “A afetividade se desenvolve na dúvida” (linhas 10-11).
  - E) “a vida não dá trégua para a imaginação” (linha 23).
07. Com a expressão “Renascença às avessas” (linha 14), o autor se refere:
- A) à percepção da douda ignorância.
  - B) ao desprezo pela busca das certezas.
  - C) ao descaso pelos meios de comunicação.
  - D) à rejeição de qualquer forma de erudição.
  - E) ao culto por homens como Leonardo da Vinci.
08. Com a expressão “Um teólogo das antigas” (linha 19), o autor se refere a um:
- A) estudioso de Teologia antiga.
  - B) estudioso de antiga Teologia.
  - C) antigo estudioso de Teologia.
  - D) estudioso de Teologia erudita.
  - E) erudito estudioso de Teologia.
09. Assinale a alternativa que avalia corretamente o trecho “elogiado por Giordano Bruno” (linha 19).
- A) É aposto, portanto não tem importância semântica nem sintática no contexto.
  - B) É aposto e reitera qualquer inovação que não seja conforme a antiga Teologia.
  - C) É adjunto adnominal e reforça o gosto de Nicolau de Cusa pela erudição livresca.
  - D) É aposto e funciona como juízo de autoridade para reforçar a tese de Nicolau de Cusa.
  - E) É adjunto adnominal e apóia a tese de Nicolau de Cusa quanto às inovações da Renascença.
10. Assinale a alternativa correta quanto à análise fonológica do termo indicado.
- A) Há uma consoante nasal velar em *imaginação*.
  - B) Há duas consoantes velares e um dígrafo em *Renascença*.
  - C) Há uma consoante palatal e um ditongo crescente em *ninguém*.
  - D) Há um encontro consonantal e duas vogais posteriores em *abraço*.
  - E) Há uma vogal anterior tônica e duas consoantes fricativas em *vivência*.
11. Assinale a alternativa em que, no processo de derivação por sufixo, houve queda de sílaba.
- A) *humildade*.
  - B) *afetividade*.
  - C) *facilidades*.
  - D) *curiosidade*.
  - E) *sinceridade*.

12. Assinale a alternativa em que os termos aparecem devidamente ordenados do geral para o específico, conforme o sentido no texto.
- A) *Internet – Orkut – Google.*
  - B) *Cultura – vidência – vivência.*
  - C) *Da Vinci – inventor – Renascença.*
  - D) *Estruturas de informação – Internet – Google.*
  - E) *Douta Ignorância – homem – Giordano Bruno.*
13. Assinale a alternativa cujo trecho é narrativo.
- A) “Todos professam conhecimento sobre tudo, opinam sobre qualquer coisa” (linhas 01-02).
  - B) “A regra é falar sem parar, mesmo quando o assunto não começou” (linhas 03-04).
  - C) “a cultura não se adquire sem esforço, inquietações, ensaios e exercícios” (linhas 09-10).
  - D) “Se a Renascença valorizou o homem completo [...], deve-se entusiasmar agora o ‘homem incompleto’” (linhas 15-17).
  - E) “Nicolau de Cusa [...] escreveu um livro chamado *Douta Ignorância*” (linhas 19-20).
14. O trecho “admite desconhecer temas e assuntos para não atrofiar sua curiosidade” (linhas 17-18) denota que:
- A) a memória reduz a curiosidade.
  - B) a ignorância aguça a curiosidade.
  - C) a curiosidade diminui a humildade.
  - D) a curiosidade aumenta a ignorância.
  - E) a ignorância enfraquece a curiosidade.
15. Assinale a alternativa cujo trecho de letra de música resume a idéia central do texto.
- A) “Queria ter aceitado a vida como ela é” (*Epitáfio* – Titãs).
  - B) “Demasiadas palavras, fraco impulso de vida” (*Eclipse Oculto* – Caetano Veloso).
  - C) “A gente quer ter voz ativa, no nosso destino mandar” (*Roda Viva* – Chico Buarque).
  - D) “Somos sozinhos nessa multidão, nós somos só um coração” (*Tudo Azul* – Lulu Santos).
  - E) “A dor da paixão não tem explicação, como definir o que só sei sentir” (*Ontem ao Luar* – Marisa Monte).

## Texto 2

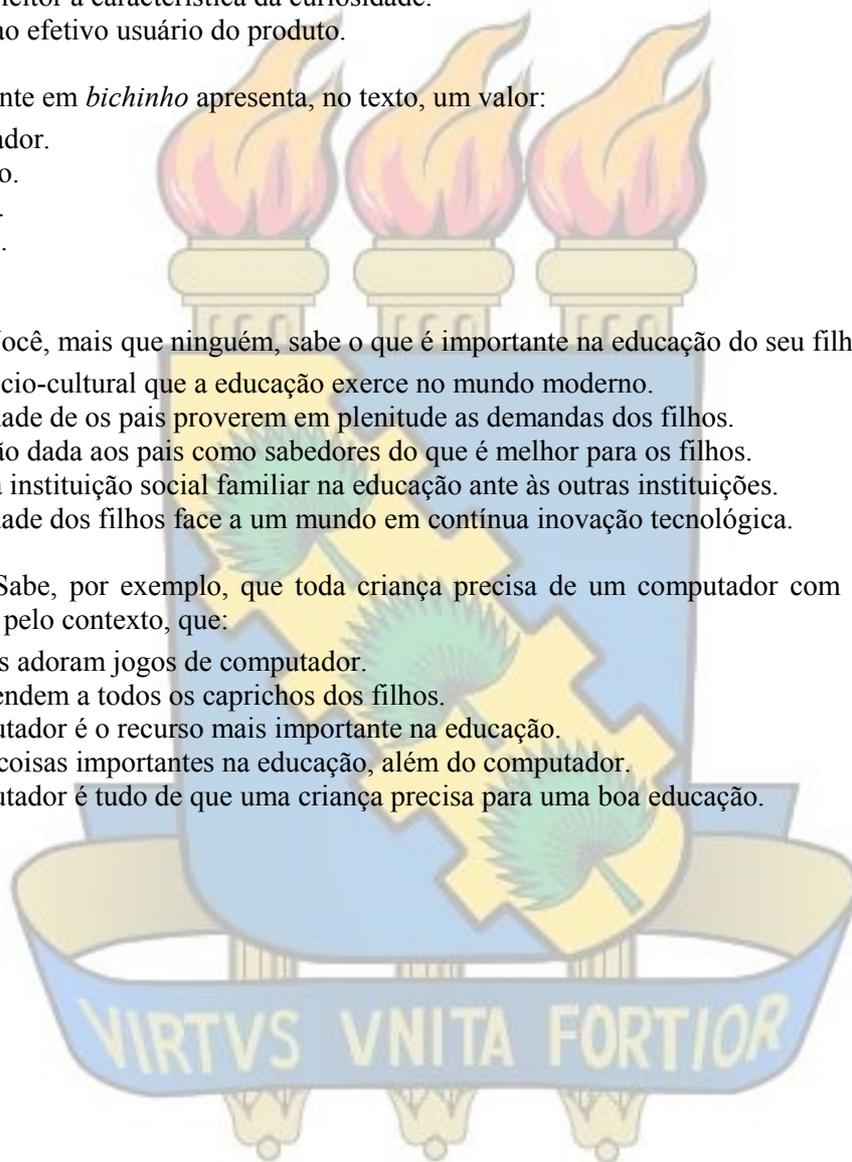
### Um supercomputador tem as respostas para o bichinho mais curioso que existe?

Você, mais que ninguém, sabe o que é importante na educação do seu filho. Sabe, por exemplo, que toda criança precisa de um computador com o Processador X. Afinal, o processador é o cérebro do computador. Ele é o responsável pela melhor performance do computador. Ajude o seu filho a encontrar as respostas que ele procura, escolhendo uma importante ferramenta educacional: Processador X.



Adaptado de *Veja*, 18/12/2002, p. 23.

16. Comparando-se o texto 1 com o texto 2, é correto afirmar que:
- A) o texto 2 se limita às atividades extracurriculares.
  - B) o texto 1 desaconselha o uso do *Google* e do *Orkut*.
  - C) ambos os textos aludem a *sites* de relacionamentos.
  - D) o texto 2 alude às possíveis interações sociais via *Internet*.
  - E) o texto 2 se restringe à função informativo-educativa da *Internet*.
17. Sobre o título do texto 2, é correto afirmar que:
- A) deixa para o leitor em aberto a resposta à pergunta formulada.
  - B) trata-se de uma pergunta de natureza meramente retórica.
  - C) é neutro em relação às propriedades do produto anunciado.
  - D) atribui ao leitor a característica da curiosidade.
  - E) dirige-se ao efetivo usuário do produto.
18. O sufixo presente em *bichinho* apresenta, no texto, um valor:
- A) intensificador.
  - B) superlativo.
  - C) atenuador.
  - D) pejorativo.
  - E) afetivo.
19. No período “Você, mais que ninguém, sabe o que é importante na educação do seu filho”, ressalta-se:
- A) o papel sócio-cultural que a educação exerce no mundo moderno.
  - B) a necessidade de os pais proverem em plenitude as demandas dos filhos.
  - C) a atribuição dada aos pais como sabedores do que é melhor para os filhos.
  - D) o papel da instituição social familiar na educação ante às outras instituições.
  - E) a necessidade dos filhos face a um mundo em contínua inovação tecnológica.
20. Do período “Sabe, por exemplo, que toda criança precisa de um computador com o Processador X”, depreende-se, pelo contexto, que:
- A) as crianças adoram jogos de computador.
  - B) os pais atendem a todos os caprichos dos filhos.
  - C) um computador é o recurso mais importante na educação.
  - D) há outras coisas importantes na educação, além do computador.
  - E) um computador é tudo de que uma criança precisa para uma boa educação.



21. Suponha que a função custo total dos produtores de melão da região do Baixo Acaraú foi estimada e apresentou a seguinte representação:

$$CT = 4r + \frac{wq^2}{400}$$

Onde CT é o custo total,  $r$  representa a remuneração do capital,  $w$  representa a remuneração do trabalho e  $q$  representa o nível de produção. Suponha que a demanda de mercado de melão seja dada pela expressão

$$Qd = 10.000 - 5.000 P$$

Onde  $P$  representa o preço de mercado. Suponha que existem cem empresas no mercado de melão atuando competitivamente, que cada firma vende o seu produto no mesmo nível de preços e que o valor da remuneração do trabalho é igual a R\$ 4,00 reais por jornada. Com base nessas informações, podemos concluir que o preço e a quantidade de equilíbrio de mercado serão, respectivamente, iguais a:

- A) 1; 4.500.  
B) 1; 5.000.  
C) 2; 5.000.  
D) 1,1; 5.000.  
E) 1,2; 4.500.
22. Em um determinado mercado existem somente duas empresas produzindo cerveja em lata. A curva de demanda de mercado por cerveja em lata é dada por:
- $$P = 100 - 0,5X$$
- onde  $P$  representa o preço e  $X$ , a produção global do mercado. Suponha que a função custo da empresa A é igual a  $C_A = 5X_A$ , e a da empresa B, igual a  $C_B = 0,5 X_B^2$ . Com base no modelo de Cournot, podemos afirmar que, no equilíbrio:
- A) o empresário A vai produzir 80 e terá lucro de 3.200; o empresário B vai produzir 30 e terá lucro de 900; o preço de mercado será igual a 45.  
B) o empresário A vai produzir 80 e terá lucro de 3.000; o empresário B vai produzir 30 e terá um lucro de 800; o preço de mercado será igual a 45.  
C) o empresário A vai produzir 80 e terá lucro de 3.000; o empresário B vai produzir 30 e terá lucro de 900; o preço de mercado será 55.  
D) o empresário A vai produzir 70 e terá lucro de 3.200; o empresário B vai produzir 40 e terá lucro de 900; o preço de mercado será igual a 40.  
E) o empresário A vai produzir 60 e terá lucro de 3.100; o empresário B vai produzir 20 e terá lucro de 600; o preço de mercado será igual a 50.
23. Considerando a Teoria do Consumidor, assinale a opção verdadeira.
- A) Bens normais têm efeito-substituição positivo.  
B) Uma curva de Engel positivamente inclinada indica um bem inferior.  
C) Sendo a curva de demanda negativamente inclinada e linear, a elasticidade-preço é constante.  
D) Se a curva de demanda de  $Q$  for  $Q = Apk$ , em que  $k = -2$ , então a elasticidade-preço será  $-1/2$ .  
E) Nos bens de Giffen, o valor absoluto do efeito-renda domina o valor absoluto do efeito-substituição.
24. Com relação ao conceito de excedente do consumidor, é correto afirmar que:
- A) o excedente do consumidor pode ser utilizado como medida de ganho de bem-estar econômico com base nas preferências dos consumidores.  
B) o excedente do consumidor não pode ser calculado a partir de uma curva de demanda linear.  
C) quanto maior o excedente do consumidor, menor será o bem-estar dos consumidores.  
D) a elevação das tarifas de importação aumenta o excedente do consumidor.  
E) o excedente do consumidor não sofre influência dos preços dos bens.

25. Considere um sistema de contas nacionais para uma economia aberta sem governo. Suponha os seguintes dados: importações de bens e serviços não-fatores = 100; renda líquida enviada ao exterior = 50; renda nacional líquida = 1.000; depreciação = 5; exportações de bens e serviços não-fatores = 200; consumo pessoal = 500; variação de estoques = 80. Com base nessas informações, é correto afirmar que a formação bruta de capital fixo é igual a:
- A) 430.
  - B) 375.
  - C) 330.
  - D) 275.
  - E) 150.
26. Com relação aos determinantes do investimento, é correto afirmar que:
- A) as decisões de investir dependem do parâmetro  $q$  de Tobin. Se  $q < 1$ , haverá incentivo por parte das empresas em aumentar o estoque de capital.
  - B) o incentivo a investir depende da comparação entre a taxa de depreciação e a taxa de retorno do investimento. Se a taxa de retorno do investimento excede a taxa de depreciação, então as empresas terão incentivos para aumentar o seu estoque de capital.
  - C) o incentivo a investir depende apenas do custo do capital. Nesse sentido, as empresas terão incentivos para aumentar o seu estoque de capital enquanto o custo do capital for negativo.
  - D) o incentivo a investir depende da comparação entre o valor de mercado do capital instalado e o custo de reposição do capital instalado. Nesse sentido, as empresas terão incentivos para aumentar o seu estoque de capital se o custo de reposição do capital instalado for maior que o valor de mercado do capital instalado.
  - E) o incentivo a investir depende da comparação entre o custo do capital e o produto marginal do capital. Se o produto marginal do capital excede o custo do capital, então as empresas terão incentivos para aumentar o seu estoque de capital.
27. No ano de 1999, a conta de capital do sistema de contas nacionais no Brasil apresentou os seguintes dados (em R\$ 1.000.000): poupança bruta: 149.491; formação bruta de capital fixo: 184.087; variação de estoques: 11.314; transferências de capital enviada ao resto do mundo: 29; transferências de capital recebida do resto do mundo: 91. Com base nessas informações, é correto afirmar que a necessidade de financiamento foi igual a:
- A) 11.282.
  - B) 34.566.
  - C) 45.848.
  - D) 80.414.
  - E) 195.401.
28. No modelo IS-LM sem os denominados casos clássicos e keynesiano, a demanda por moeda:
- A) não depende da renda.
  - B) é inversamente proporcional à renda.
  - C) não varia com a renda e com a taxa de juros.
  - D) é inversamente proporcional à taxa de juros.
  - E) só depende da taxa de juros quando esta taxa produz juros reais negativos.
29. Considere um modelo de regime de câmbio flutuante com livre mobilidade de capitais. Pode ser considerado como fator que tende a provocar uma desvalorização da moeda nacional a:
- A) política fiscal contracionista.
  - B) política fiscal expansionista.
  - C) elevação dos juros externos.
  - D) política monetária contracionista.
  - E) elevação da taxa básica de juros interna.

30. Considere os dados abaixo de um modelo IS-LM.

$$\begin{aligned}C &= 5 + 0,5Y_d \\T &= 0,2Y \\TR &= 2 \\G &= 10 \\I &= 10 - 4i \\X &= 6 \\M &= 0,2Y \\L &= 0,2Y - 0,5i \\D &= 5\end{aligned}$$

em que:

C – consumo;  
 $Y_d$  – renda disponível;  
Y – renda;  
T – impostos;  
TR – transferências governamentais, isentas de impostos;  
G – gasto governamental;  
I – investimento;  
i – taxa de juros (em porcentagem);  
X – exportações;  
M – importações;  
L – demanda de moeda;  
D – oferta real de moeda.

Com base nessas informações, a renda de equilíbrio é igual a:

- A) 50.
- B) 40.
- C) 35.
- D) 30.
- E) 25.

31. O II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), empreendido pelo governo Geisel, visava à reestruturação industrial como forma de superar os estrangulamentos de cadeias produtivas e a redução da dependência externa da economia. Sobre as políticas de desenvolvimento adotadas naquele período, é correto afirmar que:

- A) o II PND estimulou a substituição de importações nos setores de bens de capital e de insumos básicos para a indústria.
- B) o II PND estimulou o crescimento do setor de bens de consumo duráveis, complementando o processo iniciado pelo Plano de Metas.
- C) o II PND foi responsável pela redução do endividamento externo no período que se seguiu ao aumento brusco do preço do petróleo.
- D) o II PND estimulou a importação nos setores de bens de capital e de insumos básicos para a indústria.
- E) o endividamento externo por parte de empresas públicas aumentou o desequilíbrio do balanço de pagamentos.

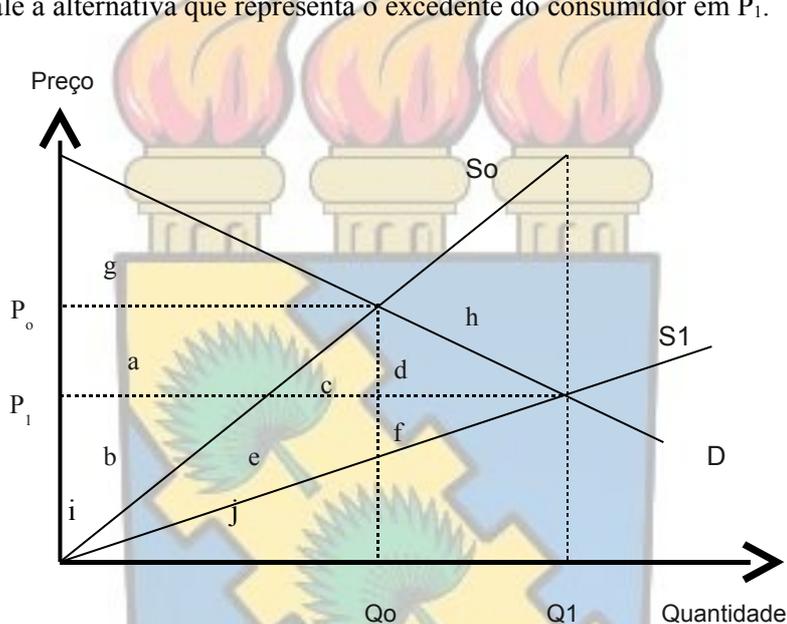
32. Assinale a alternativa que contém um ou mais aspectos da economia internacional que contribuíram para o rápido crescimento da economia brasileira no período do “milagre” (1968-73).

- A) Elevada liquidez em dólar e crescente facilidade de obtenção de empréstimos e financiamentos nos centros financeiros internacionais.
- B) Relativa ausência de distúrbios políticos nas áreas de influência norte-americana e soviética e arrefecimento da guerra-fria.
- C) Ausência de preocupações quanto à capacidade dos EUA de garantir a paridade do dólar com o ouro dentro das regras acordadas em Bretton Woods.
- D) Redução das barreiras alfandegárias por parte dos países desenvolvidos.
- E) Rápida desvalorização do mercado de eurodólar.

33. Após o primeiro choque do petróleo, em 1973, o Brasil optou por manter uma política de crescimento econômico em vez de ajustar-se ao choque externo pela redução de suas importações. Sobre este período, é correto afirmar que:
- A) o Governo Geisel adotou políticas monetária e fiscal expansivas.
  - B) a substituição de importações no governo Geisel foi feita sem incentivos ao setor exportador.
  - C) a opção de manter o crescimento foi responsável pelo grande aumento da dívida externa no período.
  - D) o II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND) tinha entre seus objetivos diminuir a dependência do País no setor de energia elétrica.
  - E) a estratégia de crescimento com endividamento adotada pelo governo ocorreu sob condições adversas da economia mundial, quais sejam o ajuste ao choque do petróleo e a baixa liquidez nos mercados financeiros internacionais.
34. É correto afirmar sobre o início dos anos oitenta (1981-1983):
- A) a retração foi agravada pelas políticas de maxidesvalorização cambial.
  - B) a retração da atividade econômica teve como uma das causas a queda das exportações brasileiras.
  - C) o período foi seguido por quase uma década de crescimento econômico medíocre (relativamente à média dos anos setenta) e de inflação elevada.
  - D) não houve reflexos sobre o desempenho verificado no restante da década uma vez que a economia retomou o processo de crescimento rápido, com inflação moderada, já a partir de 1984.
  - E) o País não teve dificuldades para financiar o déficit em seu balanço de pagamentos, apesar da moratória mexicana em 1982, porque a comunidade financeira internacional confiava nos fundamentos macroeconômicos do País.
35. A respeito dos Planos Cruzado e Collor, assinale a alternativa correta.
- A) Os dois planos foram denominados heterodoxos justamente por dispensar o congelamento de preços.
  - B) Os dois planos foram adotados em uma conjuntura de elevada liquidez internacional, o que permitiu que a capacidade da economia em importar se ampliasse.
  - C) Uma das causas do fracasso do Plano Collor foi o expressivo crescimento da demanda agregada e a retenção especulativa de estoques em diversos setores.
  - D) O aumento do saldo comercial em 1986 prejudicou o Plano Cruzado, devido ao impacto monetário que resultou da elevação das reservas cambiais.
  - E) No Plano Collor, o bloqueio de parte significativa dos ativos financeiros teve por objetivo viabilizar a política monetária, que se tornara passiva ao longo dos anos oitenta.
36. Além da relativa estabilização de preços, outra característica que corresponde ao comportamento da economia no período 1994/97 é:
- A) aumento generalizado, em ritmos mais ou menos equivalentes, dos coeficientes de importação e de exportação dos diferentes ramos da indústria de transformação.
  - B) crescentes déficits na balança comercial provocados pelo incremento das importações após a abertura comercial.
  - C) superávits na conta de capital proporcionados, basicamente, pela retomada dos investimentos diretos estrangeiros nos setores de bens de consumo duráveis e de infra-estrutura.
  - D) déficits públicos reduzidos, principalmente, pelo pagamento de parte da dívida interna mobiliária.
  - E) recondução da taxa de investimento da economia aos níveis observados na década de setenta.
37. Com relação à participação do governo na economia, estudos empíricos demonstraram que, a longo prazo, a evolução da participação do gasto público na renda dos países avançados é:
- A) crescente, derivando-se desta evolução a chamada “lei de Wagner” das finanças públicas.
  - B) crescente, derivando-se desta evolução a chamada “Curva de Laffer”, aplicada às finanças públicas.
  - C) crescente, derivando-se, do padrão de evolução constatado, a chamada “lei de Say”, aplicada às finanças públicas.
  - D) decrescente, derivando-se desta evolução a chamada “lei de Wagner” das finanças públicas.
  - E) decrescente, derivando-se desta evolução a chamada “Curva de Laffer”, aplicada às finanças públicas.

38. Consoante a Lei de Responsabilidade Fiscal, a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e se corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas. Para alcançar este objetivo, a citada lei vai tratar, entre outros aspectos:
- A) do cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e da obediência a limites e condições no que tange à arrecadação de receita.
  - B) de dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, exclusive por antecipação de receita.
  - C) das dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito e inscrição em Restos a Pagar.
  - D) da geração de despesas com juros, da seguridade social e outras.
  - E) da concessão de garantia e inscrição em Dívida Ativa.
39. A Lei de Orçamento conterà a discriminação da receita e despesa, de forma a evidenciar a política econômico-financeira e o programa de trabalho do governo, obedecidos, segundo o art. 2º da Lei n.º 4.320/64, os seguintes princípios:
- A) de unidade, continuidade e anualidade.
  - B) de unidade, objetividade e anualidade.
  - C) de unidade, universalidade e uniformidade.
  - D) de unidade, universalidade e anualidade.
  - E) de publicidade, universalidade e anualidade.
40. Com relação à despesa pública, identifique a que natureza de categoria de programação orçamentária corresponde o pagamento de sentenças judiciais.
- A) Projetos.
  - B) Atividades.
  - C) Programas.
  - D) Planejamento prévio.
  - E) Operações especiais.
41. A teoria econômica moderna estabelece critérios de imposição de tributos. O critério que postula que a tributação não introduza distorções nos mecanismos de funcionamento e alocação de recursos da economia de mercado é o da:
- A) equidade.
  - B) adequação.
  - C) justiça social.
  - D) neutralidade.
  - E) universalidade.
42. No que tange à medição dos resultados do setor público, consagraram-se os conceitos de necessidade de financiamento do setor público (NFSP) nominal, operacional e primário; em relação a estes, podemos afirmar que:
- A) a NFSP operacional é igual à NFSP nominal acrescida da taxa nominal de juros paga sobre a dívida externa do governo.
  - B) a NFSP nominal é igual à NFSP primária mais os juros reais pagos em função da dívida interna do governo.
  - C) a NFSP operacional é igual à NFSP primária acrescida dos juros reais pagos sobre as dívidas interna e externa do governo.
  - D) a NFSP primária é igual à NFSP nominal acrescida da correção monetária que incide sobre as dívidas externa e interna do governo.
  - E) a NFSP nominal é igual à NFSP operacional diminuída da correção monetária que incide sobre as dívidas interna e externa do setor público.
43. Assinale a alternativa que contém o conceito-chave utilizado para estimar o valor monetário de bens e serviços para os quais não há mercado.
- A) Preço de equilíbrio.
  - B) Preço de mercado.
  - C) Custo marginal.
  - D) Preço contábil.
  - E) Preço-sombra.

44. A diferença entre a situação “com” projeto e “sem” projeto, que consiste em comparar a projeção das tendências presentes (prognósticos sem intervenção) com as modificações que elas sofreriam como resultado do projeto, é também conhecida como:
- análise incremental.
  - análise situacional.
  - análise ex-post.
  - análise de impacto.
  - análise de custo-benefício.
45. Uma mudança de preço gera alterações no nível de bem-estar da sociedade. Os consumidores serão beneficiados quando houver uma redução de preços via aumento de consumo, e os produtores (proprietários dos fatores de produção), quando ocorrer o inverso devido ao aumento do lucro. O primeiro caso é denominado excedente do consumidor, e o segundo, excedente do produtor (receita total). O gráfico abaixo ilustra uma redução do preço  $P_0$  para  $P_1$  provocada pelo deslocamento da curva  $S_0$  para  $S_1$ . Assinale a alternativa que representa o excedente do consumidor em  $P_1$ .



- área  $(a + c + d + b + e + f)$ .
  - área  $(g + a + c + d)$ .
  - área  $(a + c + d + h)$ .
  - área  $(a + c + d)$ .
  - área  $(c + d + h)$ .
46. Quando o valor presente líquido de um investimento é positivo, a taxa interna de retorno será:
- igual à taxa mínima de atratividade.
  - igual ao custo de oportunidade do capital.
  - menor que o custo de oportunidade do capital.
  - maior que o custo de oportunidade do capital.
  - menor ou igual ao custo de oportunidade do capital.
47. Em 2005, o preço de um produto era 35% mais baixo que em 2006 e, em 2007, 30% maior que em 2006. Assinale a alternativa que contém o índice de preço em 2005 (base) para 2006.
- 220.
  - 200.
  - 180.
  - 175.
  - 150.

48. Considerando as possíveis taxas de retorno que podem ocorrer para o próximo período, se o investidor adquirir as ações da empresa A, marque a alternativa que contém o retorno esperado dessa ação.

Situação da Economia	Probabilidade de ocorrência	Retorno da ação A se essa situação ocorrer
Recessão	0,2	- 10%
Normalidade	0,5	30%
Crescimento	0,3	40%

- A) 0,20.  
B) 0,25.  
C) 0,30.  
D) 0,33.  
E) 0,35.

49. Assinale a alternativa que contém os índices relativos da tabela abaixo, considerando o ano de 2004 como base.

Ano	2003	2004	2005	2006	2007
Valor exportado (milhões de reais)	50	40	35	48	51

- A) 140,0; 100,0; 85,0; 125,5; 130,0.  
B) 130,0; 100,0; 85,0; 120,0; 128,0.  
C) 115,0; 100,0; 90,0; 124,5; 130,0.  
D) 125,0; 100,0; 90,0; 124,0; 130,0.  
E) 125,0; 100,0; 87,5; 120,0; 127,5.

50. O salário de um empregado, em janeiro de 2008, era de R\$ 2.500,00. Considerando que o índice de preços nesse mesmo mês, em relação a dezembro de 2007, era de 101,13, assinale alternativa que contém o salário real desse empregado em janeiro de 2008.

- A) R\$ 2.270,39.  
B) R\$ 2.351,78  
C) R\$ 2.471,75.  
D) R\$ 2.472,07.  
E) R\$ 2.476,89.

